



PARECER ÚNICO Nº 000000/2015 (SIAM)

INDEXADO AO PROCESSO: Licenciamento Ambiental	PA COPAM: 01740/2001/004/2015	SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento
FASE DO LICENCIAMENTO: Licença de Operação Corretiva – LOC		VALIDADE DA LICENÇA: 6 anos

PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS: AAF	PA COPAM: 01740/2001/003/2012	SITUAÇÃO: Autorização Concedida
Outorga de poço tubular	02834/2010	Outorga deferida

EMPREENDEDOR: LAZARAO XAVIER MARRA	CNPJ: 094.730.176-34	
EMPREENDIMENTO: MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE	CNPJ: 19.769.694/0001-54	
MUNICÍPIO(S): PRESIDENTE OLEGÁRIO	ZONA: Urbana	
COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM): WGS 84 LAT/Y 18° 24' 45,86" LONG/X 46° 25' 48,05"		
LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: <input type="checkbox"/> INTEGRAL <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> NÃO		
NOME:		
BACIA FEDERAL: RIO PARANAÍBA UPGRH: PN1	BACIA ESTADUAL: RIO PARANAÍBA SUB-BACIA: Córrego Pirapetinga	
CÓDIGO: F-06-01-7	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04): POSTOS REVENDEDORES, POSTOS DE ABASTECIMENTO, INSTALAÇÕES DE SISTEMAS RETALHISTAS E POSTOS FLUTUANTES DE COMBUSTÍVEIS.	CLASSE 3
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: NEWTON DE MELO MORAIS		REGISTRO: 42156/D
RELATÓRIO DE VISTORIA: 165342/2015		DATA: 28/07/2015

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	MATRÍCULA	ASSINATURA
RODRIGO ANGELIS ALVAREZ – Analista Ambiental (Gestor)	1191774-7	
JOELMA MARIA SANTOS SILVA - Gestora Ambiental	1100180-7	
De acordo: JOSE ROBERTO VENTURI – Diretor Regional de Apoio Técnico	1198078-6	
De acordo: DAYANE APARECIDA PEREIRA DE PAULA – Analista Ambiental	1217642-6	



1. Introdução

O presente licenciamento se refere a solicitação de Licença de Operação Corretiva do Empreendimento MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE, que está situado na rodovia BR 354, km 28, zona urbana do município de Presidente Olegário/MG.



Google Earth 2015

O empreendimento operava com Autorização Ambiental de Funcionamento – AAF nº 06178/2012 com capacidade de 90 m³ de armazenagem. Em 2014 o empreendimento aumentou sua capacidade em 30 m³ sem devida licença prévia. Posteriormente ao fato, entrou com LOC para regularização do empreendimento, sendo o mesmo atuado por ampliar sem a devida licença.

O Empreendimento é classificado, conforme DN74/04 no código F-06-01-7 para a atividade de postos revendedores de combustíveis com capacidade de 120 m³, enquadrado porte médio, classe 03. O processo foi formalizado no dia 28/05/2015 conforme FOB 1012454/2014 e instruído com RCA e PCA. A vistoria foi realizada dia 28/07/2015 conforme auto de fiscalização 165342/2015



anexo ao processo. Em 03/08/2015 foi solicitado informações complementares que foram respondidas em 22/10/2015.

2. Caracterização do Empreendimento

O empreendimento MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE exerce a atividade de revenda de combustíveis líquidos automotivos, troca de óleo e borracharia. O terreno possui 2.662,82 m² com uma área construída de 8.723 m².

De acordo com a norma técnica NBR 13.786 versão 2005, que define a seleção dos equipamentos e sistemas a serem utilizados para o sistema de armazenamento subterrâneo, o empreendimento é classificado ambientalmente com sendo CLASSE 1.

O projeto arquitetônico do empreendimento compõe-se basicamente de 01 (uma) pista de abastecimento, compreendendo o Sistema de Armazenagem Subterrânea de Combustíveis – SASC, composta por 04 (quatro) tanques, sendo 1 (um) tanque de 30 m³ pleno contendo diesel comum, 1 (um) tanque de 30 m³ bipartido contendo etanol e gasolina comum, 1 (um) tanque de 30 m³ bipartido contendo diesel e gasolina aditivada, 1 (um) tanque de 30 m³ tripartido contendo etanol, gasolina comum e gasolina aditivada; perfazendo uma capacidade total de 120 m³. Os referidos tanques foram instalados no ano 2005 (03 tanques) e 2014 (01 tanque).

A pista de abastecimento é em concreto polido, circundada por canaletas de drenagem que direcionam os efluentes a uma caixa separadora de água e óleo – CSAO e a partir da qual o efluente é lançado na rede pública. Há uma cobertura metálica que se estende por toda área da pista de abastecimento.

O empreendimento possui local para troca de óleo, devidamente impermeabilizado em concreto com contenção contra possíveis vazamentos. Os resíduos classe 1 provenientes do posto são armazenados em tambores, em local coberto, para posterior destinação. O óleo usado é armazenado em tambor até a destinação final. Ambos são destinados a empresas regularizadas. Os resíduos de característica doméstica provenientes das instalações são destinados a coleta pública municipal.

O sistema de controle instalado no posto é composto de: válvula de retenção (“*check valve*”) nas linhas de sucção, câmara de contenção estanque e impermeável (SUMP) sob unidade



abastecedora e filtragem, canaletas, descarga de combustível do tipo selada, com “*sump*” na boca de visita dos tanques, câmaras de contenção e válvulas antitransbordamento. Foi apresentado o teste de estanqueidade, realizado em 20/11/2014 de todo o sistema de armazenamento e abastecimento do empreendimento, onde o mesmo atesta a condição estanque do sistema.

O posto é bandeira SHELL, possui 18 funcionários, sendo 16 fixos e 02 terceirizados e opera 24 horas. O empreendimento apresentou AVCB emitido e válido até 11/02/2019, Registro na ANP MG-0007407.

3. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos

Para atender as necessidades do empreendimento, o mesmo possui 01 (um) poço tubular, conforme processo nº 2834/2010 com portaria 875/2011 emitida por esta SUPRAM com vencimento para 21/03/2016. Foi apresentado junto ao processo nota fiscal do hidrômetro e horímetro e relatório fotográfico da instalação dos mesmos.

4. Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)

Não aplicável ao empreendimento.

5. Reserva Legal

Empreendimento localizado em área urbana.

6. Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras

6.1 - Efluentes líquidos

Impacto:

Geração de efluentes sanitários na área administrativa, efluentes do sistema de drenagem oleosa – CSAO e drenagem pluvial do pátio de manobra/estacionamento.

Medida Mitigadora:

Os efluentes sanitários são direcionados a rede pública. Os efluentes de drenagem oleosa irão para o sistema CSAO e depois são lançados na rede pública. No Pátio de manobra/estacionamento do empreendimento existe sistema de drenagem pluvial.



6.2 – Resíduos sólidos

Impacto:

Resíduos classe 1 e resíduos de característica doméstica (escritório e banheiro).

Medida(s) mitigadora(s):

Os resíduos oleosos retidos no sistema de segregação de água e óleo, bem como areia e lodo contaminados por óleo e/ou graxa, e os demais resíduos contaminados, serão armazenados temporariamente em tambores, em local apropriado, em conformidade com a NBR 10.004/2004, NBR 12.235/87, NBR 11.174/90 até serem encaminhados às empresas especializadas. Os resíduos de característica doméstica são destinados a coleta pública municipal.

6.3 – Contaminação do solo, águas superficiais e subterrânea

Impacto:

Os impactos podem ter origem em vazamentos ocorridos na operação de descarga de combustível do caminhão para o tanque de armazenamento; ineficiência operacional das bombas de combustíveis no momento do abastecimento de veículos; vazamentos nas tubulações e/ou junções de ligação tanques/bombas.

Medida Mitigadora:

O sistema de abastecimento (bombas) está instalado com câmara de contenção estanque e impermeável (“sump”), válvula de retenção (“*check valve*”) nas linhas de sucção. O filtro de diesel é dotado de câmaras de contenção (“*sump*”). Os tanques de combustíveis contam com descarga de combustível do tipo selada, com “*sump*” na boca de visita dos tanques, câmaras de contenção e válvulas antitransbordamento.

6.4 – Atmosférico

Impacto:

Emissão de vapores de combustíveis

Medida Mitigadora:

O empreendimento possui válvulas de vácuo/pressão instaladas nos respiros dos tanques de armazenamento e sistema de descarga selada.



8. Compensações

Não aplicável ao empreendimento.

9. Controle Processual

O processo se encontra formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004.

O local de instalação do empreendimento e o tipo de atividade desenvolvida estão em conformidade com as leis e regulamentos administrativos municipais, de acordo com declaração emitida pela Prefeitura Municipal de Presidente Olegário – MG anexa aos autos.

Neste processo encontra-se a publicação em periódico regional do pedido de Licença, conforme determina a Deliberação Normativa COPAM nº 13/95.

Tendo em vista o início da operação do empreendimento sem o devido licenciamento preventivo, foi lavrado auto de infração, conforme prevê o Decreto Estadual nº 44.844/2008, de nº 023573/2015.

10. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram TMAP sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença de Operação em caráter corretivo, para o empreendimento MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE para a atividade de “POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (120 m³)”, no município de PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG, pelo prazo de 06 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do Copam TMAP.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram TMAP, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do TMAP, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença,



sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.

11. Anexos

Anexo I. Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LOC) do empreendimento MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE.

Anexo II. Programa de Automonitoramento da Licença de Operação Corretiva (LOC) do empreendimento MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE.

Anexo III. Relatório Fotográfico do empreendimento MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE.



ANEXO I

Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LOC) do Marra & Marra Comercial Ltda./Posto Presidente

Empreendedor: LAZARO XAVIER MARRA
Empreendimento: MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE
CNPJ: 19.769.694/0001-54
Municípios: PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG
Atividade(s): POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (120 m³)
Código(s) DN 74/04: F-06-01-7
Processo: 01740/2001/004/2015
Validade: 06 anos

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Promover regularmente testes de estanqueidade dos tanques e das linhas de sucção das bombas a ser elaborado pelo INMETRO ou por empresa credenciada. Com ART de profissional habilitado. <i>Obs: conforme prazos estabelecidos na DN 108/2007, anexo 4, item 4.</i>	Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva
02	Apresentar Certificado de Conformidade expedido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO caso houver troca e/ou modificação no tanque de armazenamento subterrâneo de combustíveis, válvula anti-transbordamento, tubulação não metálica, bem como das empresas instaladoras dos sistemas de armazenamento subterrâneo de combustíveis.	Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva
03	Apresentar certificados do Programa de Treinamento de Segurança e Meio Ambiente conforme determinação da DN 108/2007.	Anualmente Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva
04	Apresentar cópia do AVCB renovado.	12/02/2019
05	Apresentar relatório descritivo com todas as manutenções preventivas e corretivas, realizadas nos equipamentos componentes do Sistema de Abastecimento Subterrâneo de Combustível – SASC (tanques, tubulações, válvulas, conexões, bombas, respiros, pisos, etc.). <i>Obs.: anexo ao relatório deverá constar a ART dos profissionais responsáveis pelas manutenções realizadas.</i>	Anualmente Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva
06	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva

* Contados a partir do recebimento do Certificado da Licença.

Obs. Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença de Operação Corretiva (LOC) do Marra & Marra Comercial Ltda./Posto Presidente

Empreendedor: LAZARO XAVIER MARRA
Empreendimento: MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE
CNPJ: 19.769.694/0001-54
Municípios: PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG
Atividade(s): POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (120 m³)
Código(s) DN 74/04: F-06-01-7
Processo: 01740/2001/004/2015
Validade: 06 anos

1. Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Entrada e saída do sistema de caixa separadora água e óleo – CSAO	DBO, DQO, óleos e graxas, pH, sólidos suspensos totais, sólidos dissolvidos totais.	<u>TRIMESTRAL</u>

Relatórios: Enviar ANUALMENTE a Supram-TMAP os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

2. Resíduos Sólidos e Oleosos

Enviar ANUALMENTE a Supram-TMAP, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final			Obs. (**)
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 (*)	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(**) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

1- Reutilização

2 - Reciclagem



- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à Supram-TMAP, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.

Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-TMAP, face ao desempenho apresentado;

- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO III

Relatório Fotográfico do Marra & Marra Comercial Ltda./Posto Presidente

Empreendedor: LAZARO XAVIER MARRA

Empreendimento: MARRA & MARRA COMERCIAL LTDA/ POSTO PRESIDENTE

CNPJ: 19.769.694/0001-54

Municípios: PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG

Atividade(s): POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (120 m³)

Código(s) DN 74/04: F-06-01-7

Processo: 01740/2001/004/2015

Validade: 06 anos



Foto 01. Vista geral do posto



Foto 02. Pista de abastecimento



Foto 03. Área dos tanques



Foto 04. Câmara de acesso ao tanque

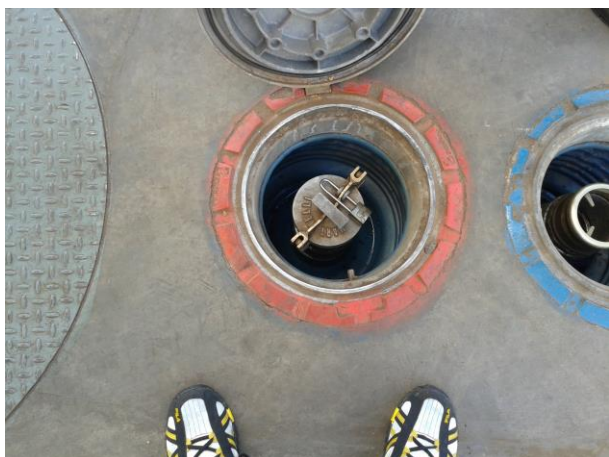


Foto 05. Descarga de combustível



Foto 06. Bomba de abastecimento



Foto 07. CSAO final



Foto 08. resíduos classe 1



Foto 09. Hidrômetro e horímetro

